

IESS

INSTITUTO DE ESTUDOS
DE SAÚDE SUPLEMENTAR

NAB 82

Data base: **Abril/2023**

Publicado em: **Junho/2023**

Análise ESPECIAL

AUTOR: **BRUNO MINAMI**

REVISÃO: **AMANDA REIS, FELIPE DELPINO E NATALIA LARA**

SUPERINTENDENTE EXECUTIVO: **JOSÉ CECHIN**



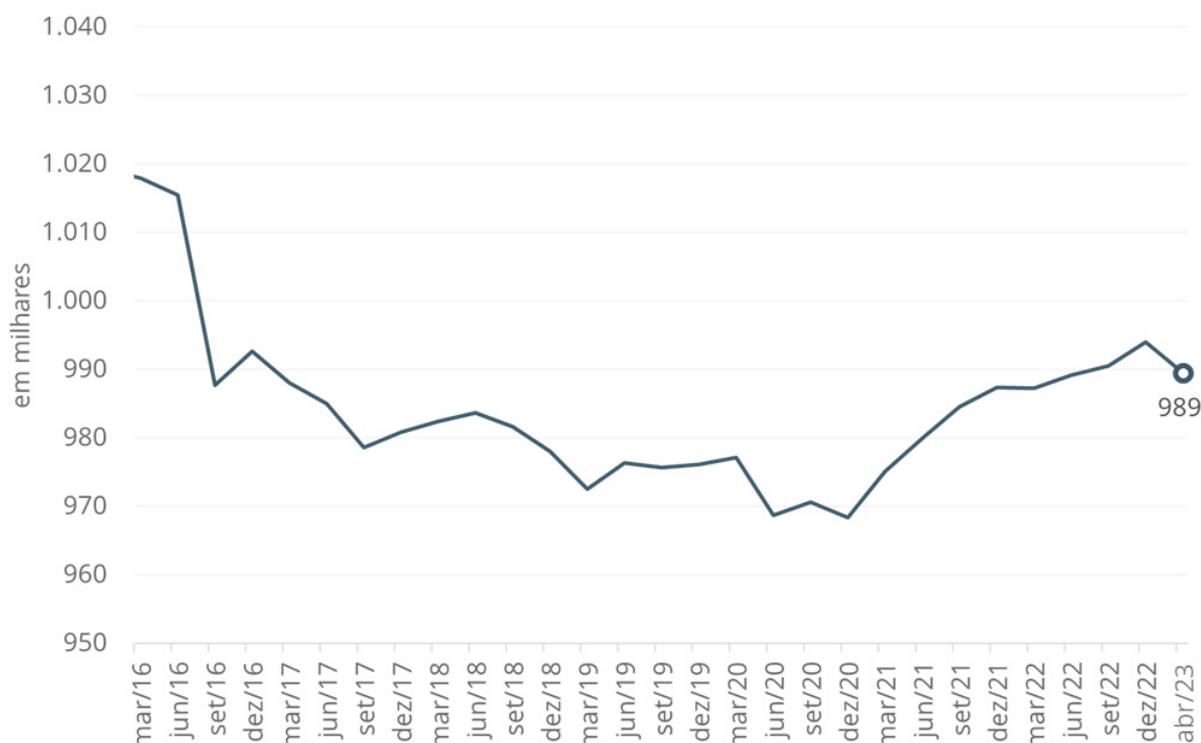
1 a cada 2 moradores de Curitiba (PR) possuem plano de assistência médico-hospitalar

Curitiba, a capital do Paraná (PR), encerrou abril de 2023 com um total de 989 mil beneficiários em planos de assistência médico-hospitalar. Isso representa um crescimento de 1 mil vínculos (ou 0,1%) na comparação anual (Gráfico A1).

De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a cidade contava com cerca de 2,0 milhões de habitantes em julho de 2021. Com isso, é possível inferir que aproximadamente 50,4% dos moradores (taxa de cobertura) possuíam um plano de saúde neste último mês. Esse índice está muito acima da média nacional (23%) e evidencia a importância dos planos de saúde para a população de Curitiba, além de ressaltar o seu impacto no sistema de saúde local.

Nesta análise especial, exploraremos as razões que justificam a relevância dos planos de saúde em Curitiba, bem como as principais atividades econômicas e a relação com o mercado de trabalho na região.

Gráfico A1. Evolução do número de beneficiários (em milhares) vinculados a planos médico-hospitalares na capital Curitiba entre mar/16 e mai/23.



Fonte: SIB/ANS/MS - 05/2023. Elaborado pelo IESS em jun/2023.

Na comparação anual, de abril de 2022 a abril de 2023, houve crescimento somente na faixa etária dos idosos: 6,1 mil (+3,7%) entre os indivíduos com 59 anos ou mais de idade. Nas demais faixas etárias houve queda de 3,1 mil (-1,4%) entre 0 e 18 anos e de 1,9 mil (-0,3%) entre 19 e 58 anos (Tabela A1).

Tabela A1. Número de beneficiários vinculados a planos de saúde de assistência médico-hospitalar segundo faixa etária na capital Curitiba (PR). Abr/22, Jan/23 e Abr/23.

FAIXA ETÁRIA	ABR/22	JAN/23	ABR/23	VAR. TRIMESTRAL (JAN/23 A ABR/23)		VAR. ANUAL (ABR/22 A ABR/23)	
				N	%	N	%
0 a 18 anos	220.596	219.277	217.529	-1.748	-0,8	-3.067	-1,4
19 a 58 anos	600.712	601.783	598.720	-3.063	-0,5	-1.992	-0,3
59 anos ou mais	167.092	171.529	173.193	1.664	1,0	6.101	3,7
TOTAL DE BENEFICIÁRIOS	988.402	992.591	989.444	-3.147	-0,3	1.042	0,1

Fonte: SIB/ANS/MS - 05/2023. Elaborado pelo IESS em jun/2023.

Na mesma comparação anual, também foi observado aumento de 11,3 mil (+1,8%) beneficiários vinculados a planos de saúde coletivos empresariais e crescimento de 90 vínculos em coletivos por adesão. Por outro lado, houve redução de 10,4 mil (-4,1%) beneficiários em planos individuais ou familiares (Tabela A2)..

Tabela A2. Número de beneficiários vinculados a planos de saúde de assistência médico-hospitalar segundo tipo de contratação na capital Curitiba (PR). Abr/22, Jan/23 e Abr/23.

FAIXA ETÁRIA	ABR/22	JAN/23	ABR/23	VAR. TRIMESTRAL (JAN/23 A ABR/23)		VAR. ANUAL (ABR/22 A ABR/23)	
				N	%	N	%
Individual ou familiar	253.959	246.104	243.597	-2.507	-1,0	-10.362	-4,1
Total de coletivos	734.288	746.355	745.718	-637	-0,1	11.430	1,6
Coletivo empresarial	630.027	641.977	641.367	-610	-0,1	11.340	1,8
Coletivo por adesão	104.261	104.378	104.351	-27	0,0	90	0,1
Não informado	155	132	129	-3	-2,3	-26	-16,8
TOTAL DE BENEFICIÁRIOS	988.402	992.591	989.444	-3.147	-0,3	1.042	0,1

Fonte: SIB/ANS/MS - 05/2023. Elaborado pelo IESS em jun/2023.

Ao analisar as diferentes modalidades de operadoras em Curitiba, no período de abril de 2022 a abril de 2023, destaca-se um aumento de 24,0 mil beneficiários (+5,7%) em cooperativas médicas e de 5,4 mil (+6,6%) em seguradoras. Por outro lado, houve uma queda de 25,5 mil (-7,4%) em medicinas de grupo e de 3,3 mil (-2,3%) em autogestões (Tabela A3).

Tabela A3. Número de beneficiários vinculados a planos de saúde de assistência médico-hospitalar segundo modalidade da operadora na capital Curitiba (PR). Abr/22, Jan/23 e Abr/23.

FAIXA ETÁRIA	ABR/22	JAN/23	ABR/23	VAR. TRIMESTRAL (JAN/23 A ABR/23)		VAR. ANUAL (ABR/22 A ABR/23)	
				N	%	N	%
Autogestão	138.998	136.760	135.747	-1.013	-0,7	-3.251	-2,3
Cooperativa Médica	423.007	437.583	446.975	9.392	2,1	23.968	5,7
Filantropia	773	1.217	1.195	-22	-1,8	422	54,6
Medicina de Grupo	344.210	332.525	318.710	-13.815	-4,2	-25.500	-7,4
Seguradora	81.414	84.506	86.817	2.311	2,7	5.403	6,6
TOTAL DE BENEFICIÁRIOS	988.402	992.591	989.444	-3.147	-0,3	1.042	0,1

Fonte: SIB/ANS/MS - 05/2023. Elaborado pelo IESS em jun/2023.

De acordo com dados do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), Curitiba possui uma economia diversificada, com destaque para serviços. Entre abril de 2022 e abril de 2023, houve aumento de 21,3 mil empregos formais na capital, passando de 742 para 764 mil (Tabela A4). O setor de serviços contribuiu nesse crescimento com 17,7 mil empregos formais (Tabela A4), o que aumenta a possibilidade de acesso a planos de saúde coletivos empresariais.

Tabela A4. Estoque de empregos formais segundo grande grupamento de atividade econômica e variação (saldo e percentual). Curitiba, Abr/22 e abr/23.

SETOR	ESTOQUE		VARIÇÃO ENTRE ABR/22 E ABR/23	
	ABR/22	ABR/23	N (SALDO)	%
Agropecuária	870	903	33	3,8
Construção	46.717	46.793	76	0,2
Indústria	94.459	94.614	155	0,2
Comércio	141.211	144.497	3.286	2,3
Serviços	459.160	476.885	17.725	3,9
TOTAL	742.417	763.692	21.275	2,9

Fonte: Novo Caged. Dado extraído e elaborado pelo IESS em 06/06/2023. Nota 1: Agropecuária inclui pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura. Comércio inclui reparação de veículos automotores e motocicletas. O estoque total considera os saldos não identificados. Nota 2: Estoque é quantidade total de vínculos celetistas (cuja relação de emprego é regida pela CLT) ativos em um determinado mês. O saldo é diferença entre admissões (entradas) e desligamentos (saídas) de trabalhadores formais.

Conclusão

Esta análise especial mostrou que em abril de 2023, Curitiba tinha cerca de 989 mil beneficiários com planos de saúde de assistência médico-hospitalar, o que representa uma cobertura de aproximadamente 50% da população. Em comparação com o mesmo período do ano anterior, houve aumento de 1 mil beneficiários, com crescimento entre os idosos. Entre os tipos de contratação, houve aumento nos planos coletivos empresariais. Quanto às modalidades de operadoras, as cooperativas médicas e seguradoras tiveram crescimento, enquanto as medicinas de grupo apresentaram queda.

O aumento no número de pessoas com planos de saúde em Curitiba pode ser atribuído a diversos fatores: i) a concentração de pessoas com alta renda na cidade, o que torna a contratação de planos de saúde mais acessível (em 2020, o salário médio mensal dos trabalhadores formais era de 3,7 salários-mínimos e, comparando a outros municípios, está em 40º no ranking do país); e ii) economia forte (cidade com maior PIB do Sul do país) e mais da metade da população (52,6%) estava ocupada em 2020.

Esse aumento de beneficiários também pode estar relacionado ao fato de muitas empresas oferecerem planos de saúde coletivos empresariais para atrair e reter talentos. No último ano encerrado em abr/23, de acordo com dados do Caged, a cidade cresceu 2,9% em número de empregos formais, especialmente no setor de serviços.

Em resumo, a concentração de pessoas com alta renda, a diversidade da economia e o aumento do emprego formal são alguns dos fatores que podem explicar o elevado número de beneficiários de planos de saúde em Curitiba e seu crescimento no último ano.

Fontes

- I ANS. Sala de situação: https://www.ans.gov.br/images/stories/Materiais_para_pesquisa/Perfil_setor/sala-de-situacao.html. Dados extraídos dia: 06/06/2023.
- I IBGE. Projeção das populações mensais do Brasil: 2000 - 2030. http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/projecao_da_populacao/2013/default_tab.shtm.
- I BRASIL. Ministério do Trabalho. Novo Caged. Dados extraídos pelo IESS em 06/06/2023. Disponível em: <http://pdet.mte.gov.br/novo-caged>

Notas Técnicas

- I Ao citar o termo beneficiário, o IESS reconhece a nota técnica da ANS/Tabnet: “um beneficiário pode possuir mais de um plano e assim constar no sistema tantas vezes quantos forem os vínculos que possuir com planos privados de assistência à saúde.” (Disponível em: http://www.ans.gov.br/anstabnet/notas_beneficiario.htm).
- I Os dados estão sujeitos a revisão pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), Novo Caged ou qualquer outra fonte citada. Por tal motivo, o IESS coloca a data de extração e elaboração dos dados apresentados.
- I Para o cálculo da taxa de cobertura, dividiu-se o número de beneficiários pela projeção das populações mensais para o 1º dia de cada mês do IBGE (Período 2000-2030, Revisão 2018). Desse modo, é possível encontrar valores das taxas de cobertura divergentes daqueles divulgados pela ANS, a qual divulga os dados baseados na população brasileira de 2012.

Equipe

Superintendente Executivo **JOSÉ CECHIN**

Pesquisadora **AMANDA REIS A. SILVA**

Pesquisador **BRUNO MINAMI**

Pesquisador **FELIPE DELPINO**

Pesquisadora **NATALIA LARA**

Projeto Gráfico: Daniela Jardim & Rene Bueno
Ilustrações: Yurlick / Freepik



IESS

***INSTITUTO DE ESTUDOS
DE SAÚDE SUPLEMENTAR***

Rua Joaquim Floriano 1052 • conj. 42
CEP 04534 004 • Itaim • São Paulo/SP
(11) 3706.9747
contato@iess.org.br
www.iess.org.br